**PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E USO DAS TICs NOS CURSOS DE CONTABILIDADE**

Celiane do Lago Novaes Cortes1

Renata Teixeira Barbosa2

**RESUMO:** Esta pesquisa teve por objetivo a compreensão do processo de ensino e aprendizagem e das estratégias de ensino utilizadas na preparação para o exercício da profissão contábil, verificando quais são as estratégias de ensino, assim como outros fatores, que mais contribuem para a formação desses profissionais. Por meio da pesquisa, notou-se que os alunos preferem métodos de ensino que proporcionem a contextualização da disciplina através de estratégias que busquem situações reais para a sala de aula e que sejam centralizados neles. Outro ponto fundamental é a preparação pedagógica dos professores para a facilitação do aprendizado, portanto, o processo de ensino e aprendizagem na formação do profissional contábil, deve propor uma relação entre a teoria e a prática, estar voltado à participação deles através de um modelo de educação problematizadora, que tenha relação com os acontecimentos atuais, dando condições para a formação profissional dos acadêmicos por meio de profissionais capacitados. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica através da revisão de artigos científicos mais recentes sobre o assunto.

**Palavras-chave**: Processo. Ensino. Aprendizagem. Contabilidade. Aluno.

**ABSTRACT:** The objective of this research was to understand the teaching and learning process and the teaching strategies used in preparation for the accounting profession, verifying which are the teaching strategies, as well as other factors, that most contribute to the formation of these professionals. professionals. Through research, it was noted that students prefer teaching methods that provide the context of the discipline through strategies that seek real situations for the classroom and that are centered on them. Another fundamental point is the pedagogical preparation of teachers to facilitate learning, therefore, the teaching and learning process in the training of accounting professionals must propose a relationship between theory and practice, be focused on their participation through a model of problematizing education, which is related to current events, providing conditions for the professional training of academics through trained professionals. The methodology used was bibliographical research through the review of the most recent scientific articles on the subject.

**Keywords:** Process. Teaching. Learning. Accounting. Student.

1 Licenciada em Letras, com pós-graduação em Linguística e Libras.

2 Graduada em Ciências contábeis.

**INTRODUÇÃO**

Na atualidade, o cenário contábil, apresenta-se envolto em uma série de transformações que partem da necessidade do próprio mercado, inserido em uma dinâmica constante de mudanças, portanto, para atender a essas novas exigências profissionais e sociais, o ensino de contabilidade precisa ser ressignificado.

Nesse sentido, diante do constante avanço da tecnologia e das mudanças resultantes da formação de blocos econômicos e principalmente da globalização, o contador encontra-se em um novo ambiente, com um aumento de oportunidades, assim como suas responsabilidades.

Dentro desse contexto, cada vez mais a contabilidade requer profissionais preparados para mudanças, aptos a atender as novas necessidades e interesses de seus usuários e para isso a sua formação deve ser pautada em preparar um profissional qualificado com conhecimentos teóricos voltados para a prática.

Para isso o processo de ensino e aprendizagem do profissional contábil não pode ser visto como algo mecânico e, portanto, que não necessita de reajustes constantes, a forma de ensinar, os meios utilizados, e a forma de avaliação devem passar por um processo que permita que a aprendizagem seja realmente alcançada.

Diante do exposto, o presente estudo tem a intenção de responder a seguinte questão de pesquisa: Como os processos da aprendizagem estão se desenvolvendo em relação a área de ciências contábeis? Estão formando profissionais qualificados e prontos para o mercado de trabalho?

O objetivo geral da pesquisa é entender como os processos da aprendizagem estão se desenvolvendo em relação a área de ciências contábeis e se estão formando profissionais qualificados e prontos para o mercado de trabalho a partir dos objetivos específicos: Entender os processos de ensino aprendizagem; compreender o ensino de contabilidade; saber como está a formação dos profissionais contábeis.

O estudo encontra-se estruturado da seguinte forma: a primeira seção, composta por elementos introdutórios (contextualização, problemática e justificativa); a segunda seção refere-se à abordagem conceitual e à revisão da literatura; a terceira seção apresenta a metodologia a ser utilizada para que, na quarta seção, possam ser inseridas as análises dos achados; por fim, a última seção expõe as considerações finais alcançadas por intermédio dos procedimentos realizados, bem como as contribuições instigadas por tal estudo.

**2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O trabalho científico deve seguir a ótica da ciência, a fim de investigar um tema importante para uma pesquisa, portanto, o início do trajeto para se chegar à ciência, começa com o desenvolvimento de um plano de pesquisa. Segundo Grayling (2000),

O trabalho científico tem como objetivo utilizar as ciências como um sistema de conhecimento capaz de descrever, explicar e predizer com a maior eficiência certos fatos (fenômenos) ou aspectos de uma dada realidade. Assim, cada pesquisador procura chegar mais perto da verdade, formulando teorias: proposições ou enunciados científicos que acrescentam, de forma ordenada e sistematizada, um conhecimento científico. A árdua tarefa que implica a aproximação do conhecimento humano à verdade e à certeza faz com que as pesquisas se tornem altamente rigorosa, deixando-se de produzir mero conhecimento subjetivo, para gerar um tipo de conhecimento especial (científico) que, com certeza, pertence ao mundo das teorias, dos problemas e argumentos justificados. Assim, se constitui o conhecimento científico como: um conjunto de teorias, doutrinas (ideias, opiniões) formadas sobre determinados assuntos, ora ordenadas e sistematizadas em obras científicas (livros, monografias, dissertações, teses etc.). Tal conhecimento científico deriva das pesquisas, isto é, da resolução de problemas científicos. (GRAYLING, 2000, p. 40)

Para realizar a pesquisa precisa de um método, ou seja, um trabalho sistemático, na busca de respostas às questões estudadas, o caminho que se deve seguir para levar à formulação de uma teoria científica.

Conforme Almeida (sem data), um método científico pode ser definido como uma série de regras básicas, as quais devem ser executadas na geração de conhecimento que tem o intuito da ciência, isto é, um método é usado para a pesquisa e comprovação de um determinado assunto.

Existem diversos métodos, e cabe ao pesquisador, dependendo do objeto e da natureza da pesquisa, selecionar o método de abordagem que entender mais adequado para a sua investigação científica, neste caso, trata-se de uma pesquisa bibliográfica que segundo Fonseca (2002), é realizada

[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

**3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

As mudanças que vem ocorrendo no mundo do trabalho exige que o ensino superior prepare melhor os futuros profissionais, por meio de uma aproximação da academia com o ambiente corporativo, resultando em uma melhor formação dos recém-graduados e assim fortificando sua empregabilidade.

A educação é o suporte essencial para a formação de um cidadão e profissional, já que “fornece habilidades para utilizar o conhecimento, com condições de refletir, criticar e criar” (ANDERE; ARAÚJO, 2008, p. 92).

Dessa forma, aprender é o processo de assimilação de qualquer forma de conhecimento, portanto, ao ingressar em um curso de nível superior, o estudante busca aprender uma nova profissão que lhe garantirá um futuro mais promissor, com alguma carreira de sucesso.

Assim, as práticas de ensino e os objetivos pedagógicos são elementos que constroem um sistema metodológico aplicado aos cursos de formação de profissionais. Tais elementos envolvem planejamento, definição de objetivos, organização e seleção de materiais, bem como recursos e métodos a serem empregados (SILVA; MENEZES, 2006).

Nesse sentido, para que se possa haver aprendizagem é necessário que haja todo um processo de assimilação onde o aluno com a orientação do professor passa a compreender, refletir e aplicar os conhecimentos que foram obtidos, podendo, posteriormente, colocar em prática os conhecimentos que foram transmitidos durante uma aula ou atividade.

Nesse caso, Santos (2001, p. 72) afirma que “conforme a maneira pela qual esta interação se dá, a aprendizagem do aluno pode ser mais ou menos facilitada e orientada para uma ou outra direção”, portanto, para que a aprendizagem seja efetivada é preciso que o professor organize o conteúdo de uma maneira a atender as necessidades do aluno para que o aluno descubra suas possibilidades.

A aprendizagem é algo que modifica o pensamento, não se trata de uma estagnação onde os conteúdos em nada influenciam na forma do indivíduo agir, então, de forma alguma pode ser comparado ou relacionado com a decoração de conteúdos que em nada acrescenta, mas, o aluno necessita ser estimulado com conteúdo de seu alcance, textos que tratem de sua realidade.

No novo cenário em que nos encontramos, cada vez mais a contabilidade requer profissionais preparados para mudanças, e nesse contexto, Soares (2008), afirma que as mudanças mercadológicas influenciam significativamente a formação e o perfil dos egressos contabilistas, aos quais além de serem requisitados conhecimentos específicos das técnicas contábeis, ainda se espera o desenvolvimento de competências múltiplas e visão holística do mundo dos negócios.

Partindo dessa afirmação, o processo de ensino e aprendizagem na formação do profissional contábil, tem o papel de levar seus alunos à construção do conhecimento, com vistas à formação de profissionais que se expressem com criatividade, inovação e competência.

Como responsáveis pela geração desses profissionais, as universidades apresentam-se como instrumento que poderá levar a Ciência Contábil a atender as novas expectativas da sociedade, pois para Marion (1996, p. 11) “A universidade (ou qualquer instituição de ensino superior) é o local adequado para a construção de conhecimento*,* para a formação da competência humana”.

Contudo, a ênfase no ensino voltado ao simples repasse do conhecimento do professor ao aluno, o pouco estímulo dado à produção de novos conhecimentos, o distanciamento cada vez maior entre as novas necessidades da profissão contábil e o ensino universitário, são alguns dos fatores que evidenciam a necessidade de várias mudanças no ensino aplicado nos cursos de Ciências Contábeis.

Para Marion (1996), o ensino da contabilidade, muitas vezes, enfatiza os aspectos técnicos da profissão, como o aprendizado da escrituração, dando a impressão ao aluno que a profissão se restringe a operações rotineiras e cheias de detalhes, desfocando a importância da contabilidade em seu produto final, como na utilização das informações contidas nos relatórios contábeis no auxílio da tomada de decisão.

Isso implica no desinteresse do aluno, e consequentemente uma defasagem de profissionais que atendem as exigências do mercado de trabalho, sendo que, é necessário que o ensino da contabilidade evolua, com vistas a formação de profissionais competentes e ao desenvolvimento dessa ciência.

No que diz respeito ao curso de Ciências Contábeis, Marion (1996, p. 11) afirma que “Podemos dizer que estas instituições deveriam ser verdadeiras usinas geradoras de “desenvolvimento contábil”, de construção de conhecimento, de competência contábil e, por que não dizer, da excelência contábil.”.

Nota-se então uma complexidade e relevância do processo de formação do profissional contábil, que acontece diariamente nos bancos universitários, principalmente diante das mudanças sociais, políticas e tecnológicas que vêm ocorrendo e por quais a contabilidade não passa despercebida.

Assim, há necessidade da inserção de práticas de ensino e aprendizagem na área Contábil cada vez mais atual e em consonância com os avanços tecnológicos em virtude do crescente uso de tais ferramentas no cotidiano das novas gerações de acadêmicos (MARION, 2012).

No modelo de educação tradicional, o aluno que deveria ser o sujeito a ser transformado e envolvido pelo conhecimento, acaba sofrendo apenas uma simples assimilação daquilo que o professor entende como relevante no objeto a ser estudado. Por outro lado, a educação problematizadora, traz como principais ideias a transformação do aluno através do processo de aprendizagem.

Slomski et al. (2010) afirmam que o processo de ensino está diretamente relacionado com a qualidade da aprendizagem, pois à medida que as pesquisas se voltam para o esclarecimento dos processos que envolvem o ensinar e o aprender, contribui-se para a qualidade dos processos educacionais.

Dentro dessa perspectiva, os velhos métodos, onde prevaleciam a exposição oral e a centralização no professor não atendem mais a nova realidade da sala de aula. Dessa maneira, o professor passa a ser o responsável pela escolha das melhores estratégias de ensino, visando alcançar a qualidade desejada.

Além das metodologias de ensino e do conteúdo ministrado, torna-se importante considerar a tecnologia da informação (TI), pois, como ressalta Díaz-Barriga (2013), na era da informação é iminente a incorporação à sala de aula das tecnologias da informação e comunicação (TICs).

As metodologias ativas de ensino e aprendizado são um processo que incluem os alunos de forma ativa em um ambiente relacionado à sua profissão, ainda durante sua formação (Mitre, et. al. 2008). De acordo com os autores, esse processo estimula os estudantes na obtenção de respostas para diferentes problemas, o que possibilita que coloquem em prática já na graduação, sua capacidade de reflexão e uma visão mais crítica, que também proporciona a elaboração de novas pesquisas.

Alguns exemplos de metodologias ativas aplicadas no ensino de contabilidade são: discussão de temas e resolução de estudos de casos relacionados com a área de formação profissional, debates sobre temas atuais, trabalhos em grupos, elaboração de mapas conceituais, elaboração de questões de pesquisa, simulações, aulas invertidas, entre outros (Barbosa & Moura, 2014).

Nessas metodologias, o professor atua como um facilitador para que, trabalhando juntamente com o estudante, ambos obtenham bons resultados, sendo que o responsável pela atividade é o professor, no entanto, no método de aprendizagem ativa ele se adapta ao aprendizado ao nível dos estudantes, que também assumem responsabilidade pelo seu próprio aprendizado.

Conclui-se então que muitas instituições de nível superior têm deixado a desejar em relação à formação dos profissionais de ciências contábeis, pois, segundo Venturine et. al. (2008, p.3), é importante que na formação do profissional contábil “o professor conscientize-se de que deve propagar uma prática que permita ao aluno não só desenvolver competências técnicas, mas também que oportunize a esse aluno a aquisição de conhecimentos que transformem a realidade”.

A procura por profissionais cada vez mais capacitados é tida como consequência natural da competitividade que move o mercado que, aos poucos vem se distanciando da exigência de profissionais com experiências em uma área específica, e passa a buscar um profissional crítico, com conhecimentos da matéria contábil e uma visão multidisciplinar dos fatos, disposto ao enfrentamento e superação de obstáculos.

Portanto, Takakura (1992, p. 17) menciona que a contabilidade “é uma das áreas que está a exigir melhores análises e discussões para se conhecer a sua realidade e, assim, planejar uma educação capaz de formar profissionais competentes e atuantes”.

**4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Evidencia-se que o conjunto de variáveis que mais impactam no processo ensino-aprendizagem estão ligados as motivações dos alunos, aos conhecimentos prévios que já trazem, a relação com professor durante as aulas e a atitude com a disciplina.

Guimarães e Boruchovitch (2004, p. 143) destacam que a motivação é considerada um ponto crítico para a qualidade da aprendizagem e desempenho, afirmando que o estudante motivado “mostra-se ativamente envolvido no processo de aprendizagem, engajando-se e persistindo em tarefas desafiadoras [...], buscando desenvolver novas habilidades de compreensão e de domínio”.

Quanto ao professor deve promover uma situação estimuladora, ter uma boa comunicação verbal de instruções com os alunos, mantendo uma boa relação com o aluno e passando informações sobre seus progressos, além disso deve manter uma boa atitude com relação à matéria ensinada. Conforme Nérici (1973, p.23):

O exercício de uma profissão pressupõe vocação, certas aptidões e um código ético de comportamento social. Daí a necessidade de um serviço de orientação para os estudantes universitários, não só quanto à instrução, ao preparo técnico, mas também, para a formação social e moral do futuro profissional.

Para que consiga aprender o aluno deve mostrar dedicação, empenho, interesse, motivação, vontade de aprender sempre mais, estudar além da sala de aula, buscar conhecimento e relacioná-lo com os fatos e exemplos do dia a dia, sentir interessado na aula e também se esforçar trazendo casos práticos para discutir com os professores e colegas.

Por outro lado, afalta de interesse, bagunça, descaso, falta de desejo, falta de empenho, não desenvolver as atividades, conversar, falta de dedicação extracurricular, poucos questionamentos quanto aos conteúdos expostos são fatores que impedem que os alunos consigam uma boa aprendizagem.

Em relação aos impactos no processo ensino-aprendizagem, os principais quesitos são os tipos de aprendizagem requerida, a metodologia, estratégias de ensino empregadas pelos professores no estudo dos conteúdos, pois Mendes (2000, p.24) apresenta “que a questão ensino/aprendizagem/motivação/satisfação deve ser trabalhada constantemente, no sentido de se buscar metodologias que estimulem o aluno ao aprendizado [...]”.

Sendo assim, os professores ao planejarem suas aulas devem considerar a utilização de metodologias que instiguem o aluno ao conhecimento, que o envolva, e o permita atuar ativamente em seu processo de aprendizagem, em uma busca constante de aprimoramentos e métodos diferenciados de dar aula, a fim de chamar a atenção dos acadêmicos. Conforme Anastasiou e Alves (2004, p. 69):

Nisso, o professor deverá ser um verdadeiro estrategista, o que justifica a adoção do termo estratégia, no sentido de estudar, selecionar, organizar e propor as melhores ferramentas facilitadoras para que os estudantes se apropriem do conhecimento.

Para isso o professor deve agir intervindo e mediando a relação dos alunos com o conhecimento, provocando avanços nas áreas do ensino por meio de uma boa didática, materiais fáceis para o entendimento, que saiba expor o que sabe sobre determinada conteúdo, tenha respeito ao aluno e dedicação a turma.

Marion, Garcia e Cordeiro (2003) referem-se da mesma forma ao assunto, ao afirmar que “O método utilizado pelo professor no processo de ensino-aprendizagem é de fundamental importância ao sucesso do aluno.”.

No entanto, destaca-se como problemas que impedem um bom processo de ensino e aprendizagem, não elaborar um plano de ensino contextualizado, que envolva ao aluno, e faça uma ligação com o que já foi aprendido e com que o mercado exige, uso excessivo de recursos audiovisuais e aulas expositivas, sem atividades práticas.

Dessa forma, quando o professor se utiliza de acontecimentos e fatos reais, para explicitar a matéria, a atenção e o interesse dos alunos pela disciplina são aguçados e sua participação no aprendizado estimulada, proporcionando uma aula mais dialogada, em que o professor constrói o conhecimento com os alunos, proporcionando assim uma participação ativa deles.

Portanto, a resolução de casos práticos e a utilização de acontecimentos e fatos reais pelo professor na explicação da matéria, facilitam a aprendizagem da disciplina, permitindo aos alunos fazerem conexões entre o conteúdo aprendido e as experiências e situações por eles vivenciadas. Conclui-se, então, que a grande preocupação dos alunos de Ciências Contábeis está em visualizar a aplicação da matéria aprendida em sua vida profissional.

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a relação das metodologias de ensino, conteúdo ministrado e tecnologias utilizadas em sala, no processo de ensino e aprendizagem na área ciências contábeis.

No processo de aprendizagem, configuram-se como principais fatores a motivação, interesse de aprender, compromisso com a disciplina e execução das atividades, enquanto aspectos negativos, permeia o desinteresse, descumprimento de suas atribuições, desrespeito para com a classe e para com o professor.

Já com relação ao professor, destaca-se, o conhecimento sobre a matéria ministrada e a habilidade didática em apresentar, mediar, contribuir na aprendizagem do aluno, entre outros aspectos, contudo, o mais importante no processo de ensino e aprendizagem, é a experiência profissional do professor ou sua preparação pedagógica.

Já em relação às atitudes negativas, verifica-se a questão das metodologias, estratégias de ensino inadequadas ao aprendizado dos alunos, tornando os assuntos desinteressantes a estes, a falta de domínio ou interesse dos professores perante a matéria lecionada e o relacionamento aluno-professor.

Os resultados demonstraram que a participação em seminários, projetos de pesquisa e de extensão, são consideradas as atividades mais motivadoras pelos alunos, pois, propiciam a eles, a oportunidade de construírem seu próprio conhecimento e nos projetos de extensão, de poder aplicar seus conhecimentos em prol da comunidade em que estão inseridos, podendo visualizar a utilidade prática do conteúdo aprendido.

A realização de palestras com profissionais bem-sucedidos na área contábil, é a atividade mais motivadora e a maior preocupação dos alunos é com o domínio de técnicas de contabilização e outras rotinas contábeis que deverão desempenhar em suas vidas profissionais.

Outra atividade que ajuda muito no processo de ensino a aprendizagem é a prática de estágio supervisionado, já que é uma ótima alternativa para aproximar o aluno da prática profissional contábil, ao ter a oportunidade de estagiar em uma empresa podendo ter uma visualização mais claras de suas atividades profissionais futuras.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, M. B. Noções básicas sobre Metodologia de pesquisa científica. **Univer­sidade Federal de Minas Gerais**. Disponível em <http://mba.eci.ufmg.br/down­loads/metodologia.pdf>. Acesso em novembro de 22.

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. Estratégias de ensinagem. Processos de ensinagem na universidade.**Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula,** V. 3, p. 67-100, 2004.

ANDERE, M. A.; ARAÚJO, A. M. P. Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação. **Revista Contabilidade** **e Finanças**, v. 19, n. 48, p. 91-102, 2008.

BARBOSA, E. F., & MOURA, D. D. Metodologias ativas de aprendizagem no ensino de engenharia. In: **Anais International Conference on Engineering and Technology Education,** Cairo, Egito, 13, 110-116. 2014.

DÍAZ-BARRIGA, Á. TIC en el trabajo del aula. Impacto en la planeación didáctica. **Revista Iberoamericana de Educación Superior** - RIES, V. 4, n. 10, p. 3-21, 2013.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GUIMARÃES, S. E. R; BORUCHOVITCH, E. O Estilo Motivacional do Professor e a Motivação Intrínseca dos Estudantes: Uma Perspectiva da Teoria da Autodeterminação. **Psicologia: Reflexão e Crítica,** vol. 17, n. 2, p. 143-150, 2004.

GRAYLING, A. C. Epistemologia. In **Compêndio de Filosofia**. BUNNIN, Nicholas e E. P. Tsui-James (orgs.) São Paulo: Loyola, 2000.

MARION, J. C. **O ensino de Contabilidade:** professor do ensino superior da contabilidade, vantagens e desvantagens, linhas metodológicas, ensino da contabilidadeBrasil x EUA. São Paulo: atlas, 1996.

\_\_\_\_. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, J. C.; GARCIA, E.; CORDEIRO, M. **A discussão sobre a metodologia de ensino aplicável à contabilidade.** 2003.Disponível em:<http://www.classecontabil.com.br/servlet\_art.php?id=158>. Acesso em: novembro de 22.

MENDES, J. B. Utilização de Jogos de Empresas no ensino de Contabilidade: uma experiência no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia. **Contabilidade Vista & Revista**, vol. 11, n. 3, p. 23-41, 2000.

MITRE, S. M.; et. al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & Saúde Coletiva**, 13(2), pp. 2133- 2144. 2008. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018>.

NERICI, I. G.. **Metodologia do ensino superior.** 2. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1973. 349 p.

SANTOS, S. C. dos. O processo ensino-aprendizagem e a relação do professor-aluno: aplicação dos “sete princípios para a boa prática na educação de ensino superior”. **Caderno** **de Pesquisa em Administração**, vol. 8, n. 1, p. 69-82, 2001.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4ª ed. Universidade Federal de Santa Catarina: Florianópolis, 2006.

SLOMSKI, V. G.; SILVA, A. C. R.; GOMES, S. M. S.; GUIMARÃES, I. P. Mudanças curriculares e qualidade de ensino: ensino com pesquisa como proposta metodológica para a formação de contadores globalizados. **Revista de Contabilidade e Organizações***,* V. 4, n. 8, p. 160-188, 2010. doi: http://dx.doi.org/10.11606/rco.v4i8.34763.

SOARES, M. A. **Aplicação do método de ensino Problem Based Learning (PBL) no curso de Ciências Contábeis**: Um estudo empírico. 2008. *Tese* (Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

TAKAKURA, M. Formação profissional do Contabilista. **Enfoque: Reflexão Contábil** nº 5, Julho/Dezembro, 1992.

VENTURINE, J. et. al. Satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UNIFRA: um estudo à luz das equações estruturais*.* In: CONGRESSO USP, 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: CONGRESSO USP 2008.